



RAMALHO, Christina. A cabeça calva de Deus. Epopeia/poema épico. In: *Revista Épicas*. Ano 3, Número Especial 2, Set 2019, p. 1-7. ISSN 2527-080X.

### **A CABEÇA CALVA DE DEUS EPOPEIA/POEMA ÉPICO**

Christina Ramalho<sup>1</sup>

#### **1.**

Lançada por Publicações Dom Quixote, em 2001, a obra *A cabeça calva de Deus*, do poeta cabo-verdiano Corsino Fortes (1939-2014) reúne, na verdade, três poemas longos: *Pão & Fonema*, *Árvore & Tambor* e *Pedras de Sol & Substância*, os dois primeiros publicados isoladamente em 1974 e 1986, respectivamente. O último completa a trilogia, que, desde *Pão & Fonema*, estava anunciada. O título – *A cabeça calva de Deus* –, unindo os três, reitera a intenção do autor de compor um painel épico de sua nação e, pelo valor metafórico que possui, também anuncia a densidade do trabalho com a linguagem, presente em todo o poema.

Os três poemas, juntos, somam 4.386 versos (*Pão & Fonema*, 1.107 em português, 308, em crioulo, totalizando 1.415; *Árvore & Tambor*, 1.714 em português, 58 em crioulo, totalizando 1.772; *Pedras de Sol & Substância*, 1.168 em português, 31 em crioulo, totalizando 1.199), assim como são mais de quatro mil os quilômetros quadrados de área do país, que se distribui em partes – no caso, 10 ilhas e muitos ilhéus

---

<sup>1</sup> Doutora em Letras (UFRJ, 2004). Professora-Adjunta 4 da Universidade Federal de Sergipe. Membro do CIMEEP, do GELIC, do REARE e do IIS. Coordenadora, com Margaret Anne Clarke do GT 5 – Historiografia Épica.

–, como o poema. E ainda que muitos “poemas dentro do poema” possam ser lidos isoladamente e tenham mesmo, em algumas circunstâncias, sido publicados separadamente, é visível o fio que une as partes da obra, compondo uma grande narrativa lírica, que perpassa a cultura do país, recompondo, em imagens altamente metafóricas, detalhes históricos, cotidianos, coletivos e pessoais.

A intenção épica do autor, confirmada por ele próprio, também está expressa na estrutura dos poemas, além de já ter sido dimensionada pelos competentes estudos de Ana Mafalda Leite, que, ademais de prefaciá-lo e posfaciar as publicações do autor, também é autora de *Modalização épica nas literaturas africanas*.

Qualquer estudo sobre *A cabeça calva de Deus*, por toda a força simbólica que o próprio título sugere, deve partir da certeza de que ali se encontra um texto de dimensões significativas extraordinárias, uma vez que história e cultura se fazem representar em um diálogo contínuo com um repertório de referentes sógnicos que, inicialmente, compreende-se a partir da inscrição cabo-verdiana no mundo, para, em seguida, perceber-se a habilidade do poeta Corsino Fortes de tocar o universal a partir do local. “Escrevendo”, pois, “sua nação”, Fortes, escreve também a lição de se revisitarem as ancestrais demandas míticas e simbólicas da inscrição do ser humano no mundo.

Da unidade entre os três poemas que foi projetada e construída desde *Pão & Fonema*, parte-se, invariavelmente, para uma leitura circular, que toma e retoma as imagens comuns aos três textos, ampliando-as sempre, a partir do momento em que determinadas marcas culturais vão ficando mais claras. São esses referentes simbólicos que, unidos à história que permeia o relato poético, constituem o *epos* cabo-verdiano, ou seja, definem o somatório de tradições, narrativas, episódios, visões de mundo, crenças e rituais que, circulando pela cultura cabo-verdiana, são traços distintivos, que compõem, inclusive, uma implícita mitologia própria.

(Christina Ramalho - UFS/CIMEEP/REARE/IIS)

## 2.

Lanzada por Publicações Dom Quixote em 2001, *A cabeça calva de Deus* [La cabeza calva de Dios], del poeta caboverdiano Corsino Fortes (1939-2014), reúne, de

hecho, tres largos poemas: *Pão & Fonema* [Pan & Fonema], *Árvore & Tambor* [Árbol y Tambor] y *Pedras de sol & Substância* [Piedras de sol & Sustancia], los dos primeros publicados por separado en 1974 y 1986, respectivamente. Este último completa la trilogía, que se anunció desde *Pão & Fonema*. El título, *A cabeça calva de Deus*, que une a los tres, reitera la intención del autor de componer un panel épico de su nación y, por su valor metafórico, también anuncia la densidad del trabajo con el lenguaje, presente en todo el poema.

Los tres poemas juntos suman 4,386 versos (*Pão & Fonema*, 1,107 en portugués, 308 en criollo, por un total de 1,415; *Árvore & Tambor*, 1,714 en portugués, 58 en criollo, por un total de 1,772; *Pedras de Sol & Substância*, 1,168 en portugués, 31 en criollo, con un total de 1.199), así como son más de 4.000 kilómetros cuadrados de área en el país, que se distribuye en partes, en este caso 10 islas y muchos islotes, como el poema. Y si bien muchos “poemas dentro del poema” se pueden leer de forma aislada e incluso, en algunas circunstancias, se han publicado por separado, el hilo que une las partes de la obra es visible, componiendo una gran narrativa lírica que impregna la cultura del país, recomponiendo, en imágenes altamente metafóricas, detalles históricos, diarios, colectivos y personales.

La intención épica del autor, confirmada por él mismo, también se expresa en la estructura de los poemas, y ya ha sido dimensionada por los estudios competentes de Ana Mafalda Leite, quien, además de prefacio y posfacio de las publicaciones del autor, también es el autora de *Modalização épica nas literaturas africanas* [Modalization épica en las literaturas africanas].

Cualquier estudio de *A cabeça calva de Deus*, por toda la fuerza simbólica que sugiere el título en sí, debe comenzar con la certeza de que hay un texto de dimensiones extraordinariamente significativas, ya que la historia y la cultura están representadas en un diálogo continuo con un repertorio de referentes de signos que, inicialmente, se entiende a partir de la inscripción caboverdiana en el mundo, para luego percibir la capacidad del poeta Corsino Fortes de tocar lo universal desde lo local. “Escribiendo”, por lo tanto, “su nación”, Fortes también escribe la lección de revisar las antiguas demandas míticas y simbólicas de la inscripción del ser humano en el mundo.

A partir de la unidad entre los tres poemas que se diseñó y construyó desde *Pão & Fonema*, uno siempre sale para una lectura circular, que toma y recupera las imágenes

comunes a los tres textos, expandiéndolas siempre desde el momento en que ciertas marcas culturales se están volviendo más claras. Son estos referentes simbólicos los que, junto con la historia que impregna el relato poético, constituyen el epos caboverdiano, es decir, definen la suma de tradiciones, narraciones, episodios, cosmovisiones, creencias y rituales que, circulando por la cultura caboverdiana, son características distintivas que incluso forman una mitología implícita propia.

(Christina Ramalho - UFS/CIMEEP/REARE/IIS)

### 3.

*A cabeça calva de Deus* [La tête chauve de Dieu], du poète capverdien Corsino Fortes (1939-2014), publiée par Dom Quichotte Publications en 2001, réunit en réalité trois longs poèmes: *Pão & Fonema* [Pain & Phonème], *Árvore & Tambor* [Arbre & Tambour] et *Pedras de sol & Substância* [Pierres de soleil & Substance], les deux premiers publiés séparément en 1974 et 1986, respectivement. Ce dernier complète la trilogie, annoncée depuis *Pão & Fonema*. Le titre – *A cabeça calva de Deus* – unissant les trois, réitère l'intention de l'auteur de composer un tableau épique de sa nation et, pour sa valeur métaphorique, annonce également la densité du travail avec le langage, présente tout au long du poème.

Les trois poèmes réunis totalisent 4 386 vers (*Pão & Fonema*, 1 107 en portugais, 308 en créole, 1 415 au total; *Árvore & Tambor*, 1 147 en portugais, 58 en créole, 1 772; *Pedras de Sol & Substância*, 1 168 en portugais, 31 en créole, pour un total de 1 199), ainsi que plus de 4 000 kilomètres carrés de superficie répartie dans certaines régions, en l'occurrence 10 îles et de nombreux îlots, comme le poème. Et alors que de nombreux "poèmes au sein du poème" peuvent être lus de manière isolée et même, dans certaines circonstances, publiés séparément, le fil qui unit les parties de l'œuvre est visible, composant un grand récit lyrique qui imprègne la culture du pays, recomposer, dans des images très métaphoriques, des détails historiques, quotidiens, collectifs et personnels.

L'intention épique de l'auteur, confirmée par lui-même, est également exprimée dans la structure des poèmes et a déjà été définie par les études compétentes d'Ana Mafalda Leite, qui, en plus de préfacier et de poster les publications de l'auteur, est également l'auteur de *Modalization. épopée dans la littérature africaine*.

Toute étude de *A cabeça calva de Deus*, malgré toute la force symbolique suggérée par le titre lui-même, doit partir de la certitude qu'il existe un texte aux dimensions extraordinairement significatives, car l'histoire et la culture étant représentées dans un dialogue continu avec un répertoire de signes de référence qui, initialement, est compris dans l'inscription cap-verdienne dans le monde, pour comprendre ensuite la capacité du poète Corsino Fortes à toucher l'universel depuis le local. Fortes, "écrivain" donc "sa nation", écrit aussi la leçon de la revisitation des anciennes exigences mythiques et symboliques de l'inscription de l'être humain dans le monde.

De l'unité entre les trois poèmes conçus et construits depuis *Pão & Fonema*, on part invariablement pour une lecture circulaire, qui reprend et reprend les images communes aux trois textes, en les agrandissant toujours à partir du moment où certains les marques culturelles deviennent plus claires. Ce sont ces référents symboliques qui, avec l'histoire qui imprègne le récit poétique, constituent l'épopée cap-verdienne, c'est-à-dire, qu'ils définissent la somme de traditions, récits, épisodes, visions du monde, croyances et rituels qui circulent dans la culture cap-verdienne sont des traits distinctifs qui constituent même une mythologie implicite.

(Christina Ramalho - UFS/CIMEEP/REARE/IIS)

#### 4.

Launched by Publicações Dom Quixote in 2001, the work *A cabeça calva de Deus* [The bald head of God], by the Cape Verdean Corsino Fortes (1939-2014), actually brings together three long poems: "*Pão & Fonema*" [Bread & Phoneme], "*Árvore & Tambor*" [Tree & Drum] and "*Pedras de sol & Substância*" [Stones of Sun & Substance], the first two published separately in 1974 and 1986, respectively. The latter completes the trilogy, which since *Pão & Fonema* was announced. The title – *A cabeça calva de Deus* [The bald head of God] – uniting the three, reiterates the author's intention to compose an epic panel of his nation and, for its metaphorical value, also announces the density of work with language, present throughout the poem.

The three poems together amount to 4,386 verses (*Pão & Fonema*, 1,107 in Portuguese, 308 in Creole, totaling 1,415; *Árvore & Tambor*, 1,714 in Portuguese, 58 in

Creole, totaling 1,772; *Pedras de Sol & Substância*, 1,168 in Portuguese , 31 in Creole, totaling 1,199), as well as more than four thousand square kilometers of area of the country, which is distributed in parts – in this case 10 islands and many islets – such as the poem. And while many “poems within the poem” can be read in isolation and even, in some circumstances, have been published separately, the thread that unites the parts of the work is visible, composing a great lyrical narrative that permeates the culture of the country, recomposing, in highly metaphorical images, historical, daily, collective and personal details.

The author's epic intention, confirmed by himself, is also expressed in the structure of the poems, and has already been dimensioned by the competent studies of Ana Mafalda Leite, who, in addition to prefacing and postfacing the author's publications, is also the author of *Modalização épica nas literaturas africanas* [The epic modalization in African literature].

Any study of *A cabeça calva de Deus*, for all the symbolic force that the title itself suggests, must start from the certainty that there is a text of extraordinary significant dimensions, since history and culture are represented in a continuous dialogue with a repertoire of sign referents that, initially, is understood from the Cape Verdean inscription in the world, to then perceive the ability of the poet Corsino Fortes to touch the universal from the local. “Writing”, therefore, “his nation”, Fortes, also writes the lesson of revisiting the ancient mythical and symbolic demands of the inscription of the human being in the world.

From the unity between the three poems that has been designed and built since *Pão & Fonema*, one invariably departs for a circular reading, which takes and recovers the images common to the three texts, always expanding them from the moment when certain cultural marks are becoming clearer. It is these symbolic referents that, together with the history that permeates the poetic account, constitute the Cape Verdean epos, that is, they define the sum of traditions, narratives, episodes, worldviews, beliefs and rituals that, circulating through Cape Verdean culture. , are distinctive features that even make up an implicit mythology of its own.

(Christina Ramalho - UFS/CIMEEP/REARE/IIS)

## **Algumas referências/Algunas referencias/Quelques références/Some references**

GOMES, Adilson Assunção Évora. **Leitura crítica da obra Pão & fonema de Corsino Fortes**. Praia: ISE, 2006.

LEITE, Ana Mafalda. *Árvore & tambor* ou a reinvenção da terra cabo-verdiana. In: FORTES, Corsino. **Árvore & tambor**. Praia-Lisboa: Instituto Caboverdiano do Livro/Dom Quixote, 1986. p.11-18.

LEITE, Ana Mafalda. **A modalização épica nas literaturas africanas**. Lisboa: Veja, 1995.

LIMA, Mesquitela. **Pão & fonema ou a odisseia de um povo. Estudo analítico de um poema de Corsino Fortes**. Luanda: Casa Amílcar Cabral, 1974.

PACHECO, Patrice Mendes. **Navegando pela estética literária de Árvore & tambor**. 2008. Disponível em:<<http://www.africanos.eu>>.

RAMALHO, Christina. **A cabeça calva de Deus, de Corsino Fortes: o epos de uma nação solar no cosmos da épica universal**. Ararcaju: ArtNer, 2015.